

# HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Reunião de congregação		Faculdade de Ciências Médicas
17/05/2019	14h	<b>Diretor: Prof. Dr. Luiz Carlos Zeferino</b> <b>Diretor associado: Prof. Dr. Claudio Saddy Rodrigues Coy</b>
<i>Marco Aurelio P. Lima, Marcelo Cunha, Patricia Mariuzzo</i>		

Esse documento sintetiza comentários e sugestões após a apresentação do HIDS para os presentes na reunião de congregação da FCM.

O Prof. Dr. Edison Bueno, do Departamento de Saúde Coletiva, afirmou que o HIDS é um tema importante, especialmente porque traz à tona uma questão importante que é planejar o futuro. "Nesse sentido a universidade está de parabéns por ter essa preocupação e procurar tornar isso viável". Segundo ele, na área de saúde um dos conteúdos que poderia atender as demandas sociais e estar presente no HIDS, diz respeito a um centro oncológico que se integrasse ao que já existe na universidade, pensando em sanar as deficiências que temos hoje, por exemplo, com a expansão de leitos. Outro aspecto que ele mencionou foi a questão foi o sistema de financiamento desses sistemas de assistência. "Um projeto como esse deve nos estimular a pensar formas de sustentabilidade com relação ao financiamento dessas ações", disse.

O Prof. Dr. Rodolfo de Carvalho Pacagnella, do Departamento de Tocoginecologia, afirmou que um projeto como o HIDS é importante por trazer novas perspectivas para a universidade e para a sociedade como um todo: "um caminho possível". Ele destacou a importância de pensar a relação com o setor privado e questionou como isso será feito no HIDS.

O professor Marco Aurelio P. Lima contou que algumas empresas estão sendo estimuladas a propor projetos para o HIDS, entre elas a CPFL e a Sanasa, por exemplo. A partir desses projetos terão que ser pensados novos formatos que atendam a dinâmica que se quer dentro do Hub. Ele mencionou ainda que a Fapesp, em parceria com a Fipe, e a PUC-Campinas estão trabalhando em projetos buscando propor novas formas de governança na universidade que permitam ampliar a relação com o setor privado.

O Prof. Dr. Marcos Tadeu Nolasco da Silva, professor do Departamento de Pediatria, destacou que um terço da população do planeta é composta por jovens (de 0 a 24 anos). Segundo ele, pessoas que estão em uma faixa crítica do desenvolvimento humano. "Por isso eu tenho uma visão muito positiva desse empreendimento e gostaria de oferecer o nosso centro de investigação em pediatria para ser um contribuinte dessa iniciativa", afirmou.

O Prof. Dr. Erich Vinícius de Paula, do Departamento de Clínica Médica, parabenizou a equipe da Depi pelo projeto. Ele mencionou que, como se trata da construção de um distrito, esse espaço poderia ser usado como um *living lab*, para monitoramento de dados na área de saúde.



# HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Profa. Dra. Renata Cruz Soares de Azevedo, chefe do Departamento de Psiquiatria, considerou que, pensando em uma estrutura de um laboratório observacional, se poderia pensar em um projeto na área de promoção de saúde mental para crianças e adolescentes, com formas de cuidado precoce de modo a contribuir com as futuras gerações.

Já o diretor da FCM, Prof. Dr. Luiz Carlos Zeferino, lembrou da importância de rever modelos de avaliação dos professores. "As pessoas se dedicam a projetos tão importantes, como o do HIDS, e a avaliação segue em um modelo muito tradicional (que avalia número de artigos, horas-aula, orientações etc.)". Segundo ele, esse modelo não reflete o universo da universidade, que é um universo de criatividade". Para ele, é preciso ter uma reflexão muito forte sobre isso e mudar a forma de avaliar relatório de atividades, trazendo aspectos da criatividade. "Quando se propõe projetos audaciosos, como é o caso do HIDS, é preciso rever modelos de relação com o mundo privado e essas formas de avaliação. O que temos hoje não atende projetos inovadores", disse.

Como possíveis contribuições na área da sustentabilidade e saúde, ele sugeriu o projeto de um hospital com zero papel ou zero resíduo. "Isso seria muito inovador no Brasil", finalizou.